

Esta manhã, eu recebo a nossa seleção que é pentacampeã. Recebo aqui no Palácio do Planalto, como Presidente da República, mas eu recebo como cidadão, como um brasileiro e em nome de todos os brasileiros. Essa seleção foi formidável. Ela com determinação, mas também com humildade ganhou a décima sétima Copa do Mundo. E eu destaco a humildade deles porque os nossos atletas exercitaram essa virtude durante todo o tempo, em toda a campanha que tiveram lá fora. E após vencerem a poderosa Alemanha tiveram a grandeza de se ajoelhar no meio do estádio de Yokohama para agradecer a Deus por uma vitória que foi histórica.

O Brasil venceu em 58, 62, 70, 94 e agora em 2002. Enfrentou a Inglaterra, a Inglaterra que inventou o futebol. E também enfrentou a Alemanha. Venceu as duas. E a Alemanha era tricampeã. Na história das 17 copas, nós jamais havíamos enfrentado a Alemanha. Agora ganhamos. O Brasil venceu em todos os continentes que já sediaram copas – América, Europa e também a Ásia.

E o que é mais importante: a seleção jogou lá fora e o povo aqui firme apoiando, aplaudindo, torcendo. E o nosso povo ficou realmente emocionado cada vez que ouviu o nosso hino ser cantado lá fora. É um hino animado, alegre. É um hino que é até dançante, como o nosso povo gosta. O nosso povo gosta de competição, não de guerra.

E agora, hoje, os torcedores do mundo todo, depois de terem ouvido tantas vezes o hino, já sabem até cantá-lo. E o que me surpreendeu foi ver e ouvir ingleses cantando nas ruas de Londres o Hino Nacional

Brasileiro. Isso é uma coisa emocionante. Realmente mostra como o nosso povo tem espírito e esse espírito animou os nossos jogadores.

E hoje em Brasília, no Rio, em São Paulo, no Brasil inteiro vai ser um momento emocionante também dos jogadores diretamente sentirem o calor do povo brasileiro. Esse grande povo que tem grandes jogadores. Por isso, nós somos campeões e vamos continuar sendo campeões.